

Mandioca

JULHO DE 2018

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	502,00	330,83	356,25	-29,03%	7,69%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	484,25	373,37	449,06	-7,27%	20,27%
Pará	R\$/t	485,11	389,17	371,32	-23,46%	-4,59%
Paraná	R\$/t	504,89	390,23	468,86	-7,14%	20,15%
São Paulo	R\$/t	416,65	334,03	397,19	-4,67%	18,91%
Fécúla de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.568,90	2.158,61	2.470,97	-3,81%	14,47%
Paraná	R\$/t	2.581,30	2.436,12	2.550,33	-1,20%	4,69%
São Paulo	R\$/t	2.621,77	2.361,46	2.541,86	-3,05%	7,64%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	186,18	105,56	106,84	-42,61%	1,22%
Pará	R\$/50Kg	164,11	139,06	141,67	-13,68%	1,87%
Paraná	R\$/50Kg	102,71	81,01	92,85	-9,61%	14,61%
São Paulo	R\$/50Kg	108,42	82,22	93,08	-14,15%	13,22%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	105,97	95,20	93,18	-12,08%	-2,13%
São Paulo	R\$/50Kg	145,29	147,71	186,00	28,02%	25,93%

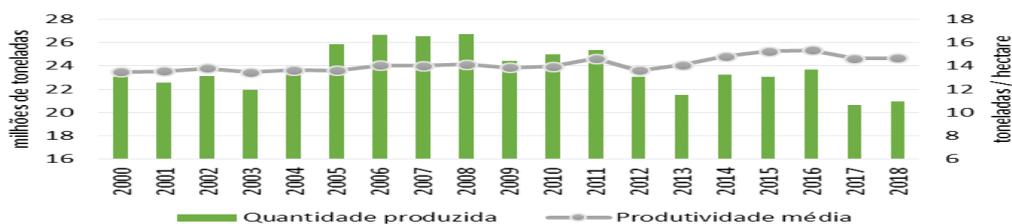
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

De acordo com a última atualização (julho) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca, para o ano corrente é de 19,9 milhões de toneladas, cultivadas numa área de 1,4 milhões de hectares.

O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos. Observa-se uma queda na produção, se comparada aos anos anteriores.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



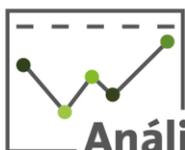
Fonte: IBGE

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Durante o início do mês observou-se menor oferta de raiz devido a problemas climáticos e maior demanda, refletindo nas cotações que apresentaram valorizações. Esse quadro foi mantido, principalmente nos estados do Pará e Paraná. Foi somente na última semana do mês que houve inversão dessa tendência, quando os preços enfim

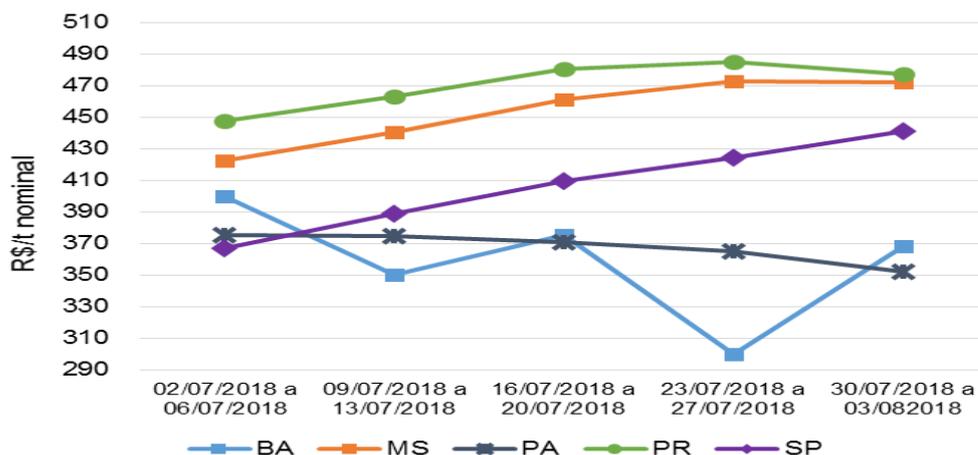
estabilizaram, apesar de a oferta ter permanecido restrita. Vale ressaltar que, a Bahia apresentou desvalorização a partir da 2ª quinzena por ter excedente de raiz. O Gráfico 2 ilustra a evolução dos preços de raiz de mandioca ao longo do mês. Dentre os estados demonstrados, destacam-se o Mato Grosso do Sul e Paraná que apresentaram valorizações mensais de 20,27% e 20,15%.



Mandioca

JULHO DE 2018

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA

Cepea-posto fábrica: Demais estados

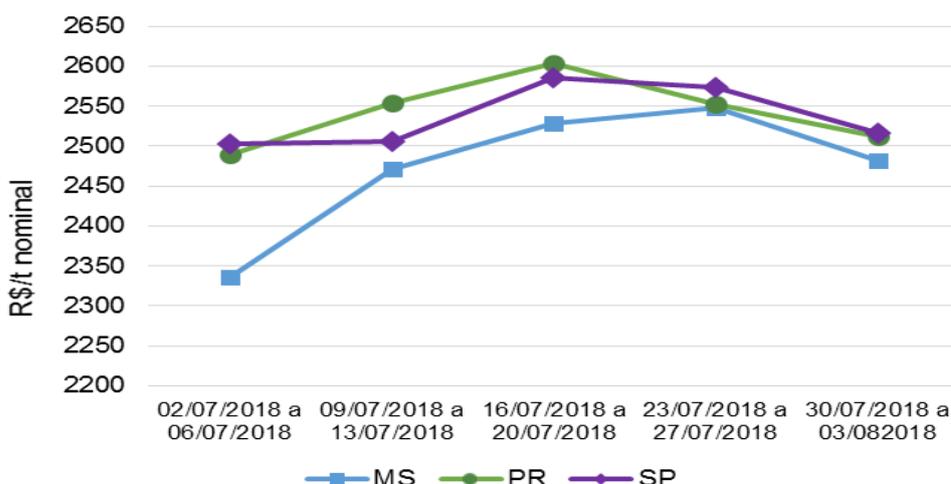
2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

A produção de fécula em julho apresentou aumento mensal de 17,9%, face o progresso da moagem e da melhoria do teor de amido. No entanto, mesmo assim foi abaixo do esperado para o período, o que justifica a elevação dos preços, precipuamente no Paraná e Mato Grosso do Sul até a 1ª quinzena do mês.

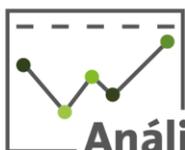
Na 2ª quinzena, a liquidez diminuiu e os preços reagiram negativamente em todos os estados acompanhados pela Conab. No Mato Grosso do Sul, assim como a raiz apresentou destaque na valorização de sua cotação, a fécula apresentou aumento mensal de 14,47%, sendo comercializada à média de R\$ 2.470,97/t.

A evolução dos preços da fécula de mandioca nos principais estados produtores pode ser observada no Gráfico 3.

GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA



Fonte: Cepea-posto fábrica



Mandioca

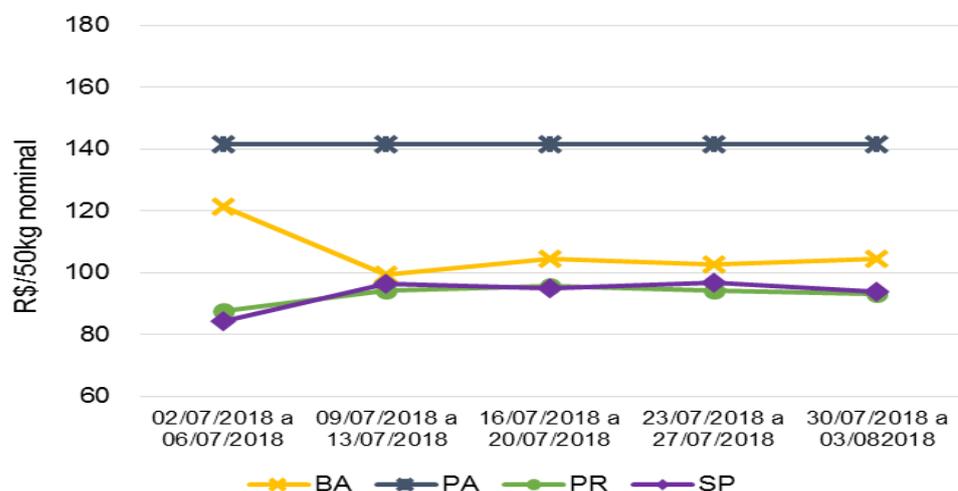
JULHO DE 2018

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinhas apresentou menor oferta de produto devido à diminuição de entrega de matéria-prima no início do mês, gerando incremento nas cotações de São Paulo e Paraná. Apesar da menor oferta de farinha, a liquidez foi insatisfatória, assim como nos dois últimos meses.

A partir da 2ª quinzena, a comercialização apresentou ligeiro crescimento, gerando estabilização das cotações, conforme pode ser visto no Gráfico 4, que ilustra a evolução dos preços semanais da farinha de mandioca. No Paraná, a saca de 50 kg foi negociada a um preço médio de R\$ 92,85, representando valorização mensal de 14,61%.

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL



Análise MENSAL

Mandioca

JULHO DE 2018

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Julho/2018	900	1.200	0	0	900	1.200
Junho/2018	2.536	2.170	0	0	2.536	2.170
Mai/2018	2.388	2.695	9.000	200.000	-6.612	-197.305
Abril/2018	1.568	1.240	0	0	1.568	1.240
Março/2018	468	800	1.058	23.520	-590	-22.720
Fevereiro/2018	600	1.000	0	0	600	1.000
Janeiro/2018	1.058	1.800	0	0	1.058	1.800
Dezembro/2017	1.471	3.150	0	0	1.471	3.150
Novembro/2017	1.745	3.000	778	17.280	967	-14.280
Outubro/2017	10.310	9.100	0	0	10.310	9.100
Setembro/2017	918	1.500	35.047	259.610	-34.129	-258.110
Agosto/2017	492	800	82.958	794.920	-82.466	-794.120
Julho/2017	21.332	13.100	0	0	21.332	13.100
Junho/2017	4.098	4.060	12.500	250.000	-8.402	-245.940

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

No mês em análise exportou-se 1,2 toneladas de raiz de mandioca, correspondendo a um total de US\$ 900, tendo como principais destinos Estados Unidos e Uruguai. O total

embarcado apresentou decréscimo mensal de 44%. Não houve importação no período analisado.

FÉCULA DE MANDIOCA

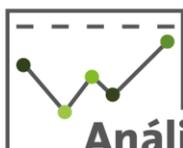
QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Julho/2018	396.603	376.595	155.632	269.000	240.971	107.595
Junho/2018	629.755	701.636	68.217	106.940	561.538	594.696
Mai/2018	266.915	261.280	12.608	8.882	254.307	252.398
Abril/2018	402.858	326.114	667.571	1.430.500	-264.713	-1.104.386
Março/2018	437.151	348.209	728.176	1.311.800	-291.025	-963.591
Fevereiro/2018	260.984	196.626	649.661	1.466.000	-388.677	-1.269.374
Janeiro/2018	231.951	178.720	2.158.042	4.850.800	-1.926.091	-4.672.080
Dezembro/2017	377.685	314.692	1.309.200	2.309.301	-931.515	-1.994.609
Novembro/2017	509.440	384.685	412.196	704.000	97.244	-319.315
Outubro/2017	371.364	352.077	533.546	1.039.258	-162.182	-687.181
Setembro/2017	265.840	255.640	54.802	142.000	211.038	113.640
Agosto/2017	538.954	524.716	38.316	96.500	500.638	428.216
Julho/2017	371.777	347.748	42.274	47.000	329.503	300.748

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

O volume de fécula exportada apresentou queda de 46%, perfazendo um total de 376,6 toneladas do derivado, ao valor de US\$ 396.603. Os principais países compradores foram EUA, Bolívia, Portugal, Reino Unido,

Venezuela, Espanha, Alemanha, Irlanda. Já o volume importado pelo Brasil apresentou aumento de 151% (269 toneladas de fécula, ao valor de US\$ 155.632). Todo o conteúdo importado tem origem na Tailândia.



Análise MENSAL

Mandioca

JULHO DE 2018

4. DESTAQUE DO ANALISTA

O mês foi marcado por menor oferta de raiz de mandioca e maior demanda, com reflexo de valorização das cotações. Quanto aos derivados, a produção de fécula foi superior à do mês anterior, no entanto, menor que a estimada para o período, elevando as cotações em alguns estados. Já a produção de farinha foi reduzida, no entanto, face a baixa liquidez os preços permaneceram estáveis. A Balança Comercial de raiz de mandioca fechou com superávit de 1,2 toneladas (US\$ 900), e a de fécula com superávit de 107,6 toneladas (US\$ 240.971).